

157 - Anexo
ISA

Ao Senhor Ilustríssimo Procurador Geral da República e Presidente da Funai.

O Conselho Indígena da Região do Sururu juntamente com os tuxanas dão identificações dos problemas ocorridos durante o ano de 1991, abaixo relacionados:

- Construção da casa entre a maloca do Contão e Canta Galo.
- Poluição do rio Cotingo.
- Presença dos garimpeiros nas áreas Raposa/Serra do Sol.
- Não aceitamos a barragem do rio Cotingo.
- Criação de animais dos posseiros nas comunidades.
- Desaparecimento de gado das comunidades.
- Denunciamos o Governo Estadual que está usando uma organização indígena (APIR) contra os outros parentes.
- O governo estadual está querendo bloquear a área Raposa/Serra do Sol.
- O governo está desrespeitando os índios e a legislação federal.
- O Governo está querendo criar vilas nas áreas indígenas.
- Conflitos na maloca do Miang.
- Queimações de casas.
- Roças destruídas.
- Espancamento e prisões de vários índios.
- Impedimento de caça e pesca.
- Pedimos a retirada dos comerciantes que estão prejudicando as comunidades de Canta Galo e Contão com bebidas alcóolicas.
- Não aceitamos as propostas do Governo Estadual de fazer Colônias Agrícolas nas malocas do Samã, Arai, Santa Isabel e Cumanã.
- Entradas de garimpeiros nas áreas onde se encontram as quatro malocas (Samã, Arai, Sta. Isabel e Cumanã), os mesmo estão levando doenças.
- Qual é o plano do Procurador Geral da República e do Presidente da Funai em relação a este problema que aconteceu e que continua acontecendo?
- Por que os fazendeiros estão continuando nas áreas demarcadas?
- Qual seria a providência tomadas por estas autoridades competentes?
- Nós tuxanas, comunidades, e Conselhos e todos os membros da Organização indígena queremos com urgência a demarcação da Área Única Raposa/Serra do Sol.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
Cod. <u>00700490</u>

Problemas que surgiram na Área Única Raposa/Serra do Sol nas seguintes aldeias:

1º-Tuxaua Orlando da maloca Uiramutã:

Os fatos acontecidos em 1988:

- Foram queimadas quatro casas sem que a justiça tenha tomado qualquer providência.
- Em dezembro de 1990 foi assassinado o índio Adão da Silva Lima pelo garimpeiro Domingos, e até hoje não foi punido.
- Em 1984 na ocasião em que as comunidades estavam cercado a mata, doze policiais do Exército interditaram e não foi tomada nenhuma providência. E o tuxaua Orlando está sendo ameaçado de morte.
- Em janeiro de 1988 quando o vigário Luciano Stefanini celebrava a missa o posseiro Diberniz armado de revólver e facção, tentou matar o mesmo. Quando o índio Juvencio Batista levava informação e foi agredido, na viagem, pelo Diberniz.

Tuxaua Cipriano José, da maloca Kanawopai:

- Em setembro de 1988 foi assassinado o índio Donald William pelo Izan Matos, com tiros, e não foi tomada nenhuma providência.

Tuxaua Licino da maloca Camararém :

- Em agosto de 1982, quando a comunidade construía um retiro, a polícia militar prendera os índios Domingo Batista, Aniceto Lima Batista, Cassiano Ilário, Belize de Souza, A mando de Zélio e Wilson Bezerra.

Tuxaua Anízio, da maloca Maracanã II

- Em 18 de abril de 1991 dois policiais da PM do Motum, impediram a comunidade de construir uma casa e um curral e prenderam 2 índios
- Em 5 de maio de 1991 a polícia Civil a mando do Tarciso Rebouça, os quais invadiram a casa do tuxaua. Dois policiais prenderam dois índios para destruir o curral.
- Em 11 de novembro de 91 os filhos do mesmo tentaram passar por cima dos índios que vinham transportando milho de sua roça; os mesmos foram ameaçados de morte, No mesmo dia Foram até a roça dos índios e destruíram 85 covas de maniva.

Tuxaua João Batista, da maloca Wilimon:

- Foram queimadas 6 casas de moradia dos índios, a mando do posseiro Rodrigues. Os filhos dos mesmos dispararam tiros para cima dos

índios (índias) que vinha da roça isso aconteceu em 1987.

- Dois índios foram torturados pelo posseiro Degas e seu filho Teodoro na maloca Uiracutã e não foi tomada nenhuma providência.

- Um fazendeiro por nome Wanêr matou um reprodutor dos índios a tiros CB 38 e não foi tomada nenhuma providência, agosto de 1988.

- Em 1986 foi queimado a roça do índio Onorato pelo posseiro Rodrigues.

Tuxaua Geraldo - Maloca Lilás.

- Em fevereiro 1989, os policiais da PM prenderam os índios que estavam construindo um cercado e foram levados até o acampamento da Gutierrez.

Tuxaua Ivaldo da maloca Maturuca.

- Em 12 de julho de 1991 o vaqueiro do posseiro Wilson Bezerra agrediu o índio Matias e ameaçou de matar o tuxaua e onde encontra-lo.

- No dia 19 de setembro um oficial do exército de nome Pedro Luni acompanhado de duas pessoas a mais que diziam ser advogados, mas que foram identificados posteriormente como da polícia Civil, e estavam armados de metralhadoras e revólveres.

- Em junho de 1987 o batalhão do Exército especial de Fronteira acampou dentro da maloca e em pedir a permissão da comunidade.

Tuxaua Avilino da maloca Bananal.

- Esta comunidade se queixa do plano do Governo de querer transformar a maloca da Água Fria em vila. Com a presença dos garimpeiros e comerciantes naquele local trazendo cachaça e prostituição e tem acontecido crimes entre índios e garimpeiros e são assassinados de facas e revólveres.

Tuxaua Ilário Pablo da maloca Serra do Sol se queixa dos garimpeiros que com a invasão dos mesmos trouxeram malária, leishmaniose e com essas doenças os índios estão morrendo.

Tuxaua Josenio da maloca do Pipi.

- O posseiro Camilo Pinho vive explorando os índios nos legumes e os garimpeiros vem invadindo a área fazendo destruição e poluindo água trazendo bebida alcoólica.

Tuxaua Vitor da maloca Socó.

- O posseiro vende bebidas para os índios onde causam muitos problemas, como:

Desentendimento das comunidades, desentendimentos familiar, assassina to dem facas e revólveres. Os nomes dos comerciantes, são Vanderlei, Ailam, Arthur Araújo Nambuco e Teotônio.

Na área única Raposa/Serra do Sol - local denominado Cachoeira do Tamandoá, o Governador Ottomar de Souza Pinto está projetando a construção de uma Usina Hidrelétrica onde vai destruir várias comunidades. Com a invasão dos garimpeiros vem trazendo sérios problemas nas comunidades indígenas, como poluindo os rios Cotingo, Quinô, Maú e Pawar e igarapés Uiramutã e Urucan, e vendem bebidas alcóolicas e a bagunça do Governo é de não aceitar a Demarcação da área única, só querem dividir em pedações. O Ottomar - Governador do Estado de Roraima está querendo transformar a aldeia Uiramutã como Município e não aceitamos essa proposta.

Os fatos e problemas acontecidos nas aldeias da região da Raposa.

1 - Nos anos anteriores na área da maloca Guariba ocorreu inúmeras problemas, através da invasão e agressão dos posseiros e garimpeiros, sendo os problemas : Invasão e agressão dos posseiros que convivem dentro da nossa área.

2 - No dia 3 de dezembro de 1991 por volta das 17:00 hs, foram agredidos 4 índios : Valdemar Pereira, Rajmundo Doca José, Camilo da Silva e Emílio Militão, isto é foram agredidos por filhos do posseiros Lali Lira da fazenda Mangueira, Pearle Lira é o sobrinho do mesmo posseiros Ademir Lira e o quando estava pescando com tarrafas e malhadores os agressores armados de um revólver e uma espingarda, um deles que é Pearle agrediu o índio Valdemar com um tiro de revólver, mas não atingiu a vítima, os mesmo índios estavam no meio do lago com água ao peito puxando malhador.

3 - No dia 20 do corrente mês duas crianças que são: Leandro Vieira de 9 anos, Nelito Vieira de 5 anos, quando estavam de volta da roça, o vaqueiro da fazenda Retiro, chamado José Rock, conhecido como índio, encontrou esses dois curumins no caminho intimidando eles. E disse a eles que ia dá uma surra neles, porque chegou uma vaca flechada na fazenda e disse que era eles que tinham flechados, mas não era verdade, foi isto porque ele queria dá umas surras nas crianças.

4 - No dia 3 de janeiro de 1990, por volta das 3:00 hs da tarde um empregado de um posseiro chamado Manuel Evangelista, encontrando 4 índios pescando num igarapé, mesmo ele andava com um rifle.

Falou que o dono da fazenda não gostava que os índios pescassem no igarapé dele, não a meaçou com arma, mas ofendeu com palavras. Os mesmo índios não tinha pegado nada, saindo para outra parte do igarapé pescaram. novamente chegou ele com uma espingarda 16 querendo mandar os índios para irem embora, mas os índios que apreenderam imitar os brancos responderam que não iam embora mandando por eles ficaram duas horas e ele lá em pé olhando.

* Raposa II - Os fatos que aconteceram na aldeia Raposa II, são:

- Política partidária, entram com bebidas alcóolicas nas comunidades.
- No dia 23 de novembro de 1991, chegaram pessoal do Governo para fazer levantamento topográfico para demarcação bloqueadas, isso foi uma grande complicação para as comunidades a té agora está parado sem consultar nenhuma maloca.
- Quanto formação de vilas nas aldeias onde as comunidades não accitam porque não era do jeito dos índios, isso é para impedir a demarcação da área única Raposa/Serra do Sol.

PROBLEMAS CONTECIDO NA MALOCA RAPOSA II

- 1 - Foi queimado um retiro individual de um índio Vicente Afonso de Souza na aldeia Raposa II pelo posseiro Joaquim Paixão junto com seus empregados no dia 23 de setembro de 1990, após a queimação da casa disse aos índios daquela maloca que não construiss-em casa.
- 2 - Posseiro Henrique Peixoto fica impedindo a reserva da pesca dos índios da aldeia Raposa II, o mesmo fica aproveitando das pequenas criações individuais da comunidade como: Criações de porcos, carneiros e etc. Também o mesmo posseiro Henrique Peixoto ameaçou o tuxua d e morte no dia 04 de janeiro de 1992.
- 3 - Vimos a entrada de garimpeiros na área indígena Raposa/Serra do Sol e com a entrada desses invasores houve muitas poluições nos rio, como Maú, Kinô e Cotingo com essas poluições dos rios está havendo muitas doenças tais como: Malária, doença venérias e mais outras doenças que não havia antes da invasão, e através dessas doenças há óbitos dos parentes.

MALOCA DO NAPOLEÃO

Eis os problemas que abrangem em nossa maloca de Napoleão, sendo que:

- 1 - Os fazendeiros continuam morando na localidade;
- 2 - A instalação da rede elétrica sem consultar a comunidade, pois não é sabendo o objetivos da mesma;
- 3 - Aparecimento de grupos do Governo para o levantamento da demarcação da área parcelada pertencente a comunidade;
- 4 - Os posseiros da área impede a caça e pesca, prometendo assim matar os índios;
- 5 - Uma pequena criadora impepe-nos a extração de madeiras e palhas, prometendo pois colocar os jagunços para matar os índios;
- 6 - Em alguns casos, a invasão de alguns grupos mineradores nos igarapés que pertencem às comunidades;
- 7 - A divisão de índios com a criação de políticos indígenas, que agiu p para outros objetivos.

MALOCA DO XUMINA

Os seguintes fatos acontecido na aldeia Xumina.

- 1 - No dia 15 de novembro de 1991, o prefeito de Normandia o Sr. Luís Otávio, reuniu os fazendeiros da Região da Raposa, na fazenda Carinambú de propriedade do Sr. João Sales para arrecadar uma quantia em gado e foi arrecadado 222 rezes. Isto é quando mexerem na área única Raposa/serra do Sol é para eles colocarem um advogado para o atrapalho da área continua.
- 2 - Eles procurarão como acabar com os índios. O sr. Iran falou dessa maneira que na bebida alcoólica iriam colocar veneno e dando para os índios jovens que bebem. Isto é que o Sr. José Andrade Peixoto participou dessa reunião dos fazendeiros e comunicou aos parentes.
- 3 - No dia 24 de novembro de 1991, chegaram 2 duas pessoas do Governo querendo ou pedindo a força do taxauas juntamente com as comunidades. Então as comunidades expulsaram eles e foi dito uma palavra só que não aceitaram a terra bloqueada, porque isso não uma grande complicação, mas se queremos a nossa esperança é área única Raposa/Serra do Sol isso foi dito a eles.

MALOCA BISMARCK

Os problemas ocorridos na aldeia Bismark.

- 1 - No dia 23 de novembro de 1991 um posseiro chamado José Leite com a família foram de carro de boi e derrubaram a barragem do Sr. Mário.

• Ele não estava quando derrubaram, quando foi no dia 24 do corrente mês foi mais dois filhos dele e perguntaram com ordem de quem que ele estava fazendo casa. Os mesmo estavam armados de espingarda e disseram para ele se não saísse de lá iam tocar fogo na barraca.

2 - Um posseiro chamado Alzenir da fazenda Alvarada impediu fazer uma escola levando policiais e que os parentes ficaram todos aflitos e pararam com o trabalho deles. Ele impediu fazer casas do outro lado do igarapé do Bismark, impede também a tiradas de madeiras, os mesmo posseiro Alzenir ameaçou o índio Ve-ríssimo por causa de um cercado que foi feito e o posseiro estava armado de um revólver e pediu que tirasse logo os cercados e deu um prazo de um mês para retirar caso não tirar ia torar de bala, mas nunca foi tirado o cercado e está permanecendo lá.

MALOCA DO CEDRO

Estes são os seguintes problemas acontecidos na maloca Cedro.

1 - O fazendeiro Leonor Marcelo Hart, da fazenda Manga Brava impediu a caça e pesca das comunidade Cedro e ameaçou os parentes de morte.

Então vendo esses tipos de problemas tais como: Invasão e agressões dos posseiros.

Nós tuxauas das malocas da região da Raposa, vimos através deste documento expor e solicitar a nossa área única Raposa/Serra do Sol. Por que há muito tempo que a nossa área está sendo invadida pelos grandes destruidores e invasores. Então vendo esse tipo de problemas já não aguentamos mais os abusos cometidos pelos posseiros e também porque já chega de nós índios desta região estarem sofrendo calúnias e perseguições, pois, queremos a retirada desses invasores o mais breve possível da nossa área contínua Raposa/Serra do Sol, para que podemos viver mais livre. O Governo invés de se preocupar com as nossas área ajuda os invasores a destruí-la o nosso estado rapidamente.

Com esses tipos de problemas, contamos com apoio da V. Excia do órgão da presidencia que nos ajuda pelo nosso direito.

Nós tuxauas da Região do Baixo Cotíngio diante da nossa situação que estamos passando ou acontecendo diariamente e citamos os conflitos que nos está ameaçando pelos fazendeiros, posseiros, garimpeiros, governo Ottomar, outros políticos, polícia Militar, polícia Civil.

1º - Como aconteceu no dia 02 de dezembro d na maloca do Escondido' as 9 horas da manhã quando chegou um fazendeiro filho do Ernesto' Costa da fazenda Perfeição, impedindo o índio Mario Raposo fazer sua' roça, dizendo que a mata tem dono.

b) Na mesma maloca, no dia 04/01/92, outra ameaça pelo mesmo fazendeiro Ernesto Costa e Roberto Costa, prometendo destruir a maloca, e colocar veneno no poço, explodir bomba para nos acabar e continua e / essa ameaça impedindo nos colocar roça perto de nossa casa.

2º - Na maloca da Laje do Tuxaua Erinel, no dia 06/12/91, foi queimado o retiro da margem do igarapé calango, pelo fazendeiro Agamenon da fazenda Tatu. O Tuxaua se lamenta por está fora da área única pede ampliação da área.

b) No dia 22 de setembro de 91, na maloca Kurapá foi destruído a casa do índio Arnaldo Constantino, pelo fazendeiro Ene Pereira, Reinaldo Alves dos Reis junto com a polícia Civil do BV 8, Sargento Parriba.

c) Outro acontecimento no dia 18 de outubro de 1991, o mesmo fazendeiro Ene Pereira junto com o delegado Antonio Barbosa do destacamento da Vila de Normandia, queimaram duas casas do mesmo índio Arnaldo Constantino e o índio Manduca Constantino.

d) No dia 19 de outubro o mesmo fazendeiro Ene Pereira, policiais do BV 8, sargento Parriba, queimaram a casa do índio Rocildo e destruíram dois cercados de roça e uma cerca de arame farpado de apartação de dois mil metros foi todo retalhado.

3) MALOCA DO PERDIZ: - Tuxaua Nelino.

No dia 09 de outubro de 86, foi destruído o retiro Jaburu pelo fazendeiro Joaquim Pereira da fazenda Camarão.

b) No dia 17 de dezembro de 91, foi destruído o retiro "Deus Liberta da Maloca do Perdiz pelo fazendeiro Ernesto Costa da fazenda Perfeição junto com a polícia PM todos armados.

c) No dia 15 de março de 86 foram presos três pais de famílias com as crianças pelo Jorge Chaparo da fazenda Ponta da Serra no rio Parimé, quando os pais de família caçavam procurando dar de comer seus filhos entre eles andavam policiais, deram vários tiros para amedrontar.

d) No dia 08 de 12/91 o vaqueiro Pinho da fazenda Camarão, correu atrás do índio Joaquim ameaçando de morte

4) MALOCA DO CAMARÁ: TUXAUA RARY.

No dia 03 de setembro de 91, foi queimado o retiro no lugar denominado Tamga, pela fazendeira Francisca Peixoto junto com seus familiares da fazenda Forró, e fazenda Felizencontro. Os mesmos continuam ameaçando de morte e queimar o nosso retiro e destruir nossas criação.

b) No dia 13 de 12/91, chegou o fazendeiro Venâncio esposo da Francisca Peixoto da fazenda Forró, juntamente com seus capangas todos armados, de révolver, espingarda no retiro Tanga, procurando o Tuxaua dizendo que queria falar com ele.

c) No dia 17 de 12/91, foi tomado pelos brancos não identificados um saco de peixe e uma lata de farinha dos índios da maloca Camará no lugar denominado Rosa Branca. O índio é Zildo Mota, Tedi Mota e José Mota, quando realizavam sua pescaria.

d) no dia 10/03/91, o fazendeiro da fazenda Viacuário, José Peixoto, e seus capangas discutiram e ameaçaram de surrar o índio José Emiliano, quando andava no campo procurando seus animais até hoje continua anedrojtando com tiros e de bater e também queimar retiro Mucura da nossa comunidade.

e) O Governador do Estado de Roraima Ottonar de Souza Pinto e seus secretários, Valdir Mateus, Robério Araújo, Vereador Brás estão fazendo divisão e conflito entre nós comunidades, embaramento da cabeça de cada um de nós para atrapalhar a demarcação da área Única Raposa/Serra do Sol, através de seus projetos, criações de Municípios e criações de vilas dentro da maloca. Isso não é um papel do Governo sabendo que área indígena não se deve colocar nenhuma projeto antes de consultar as lideranças, apitando a entrada de garimpeiros trazendo todo tipo de doença como: Malária, poluição dos rios Cotíngo, Maú. Acima de tudo o que está acontecendo, pedimos imediata a retirada dos garimpeiros e fazendeiros.

5ª - Maloca Gararual - Tuxaua Firmino,

a) No dia 25 de agosto de 1991, o nosso retiro chamado 20 de Agosto foi ameaçado de ser queimado pela fazendeira Francisca Peixoto da fazenda Forró.

b) No dia 12 de outubro de 1991, outro retiro foi ameaçado de ser queimado pelo fazendeiro Ernesto Costa da fazenda Perfeição.

6ª - Maloca Matirir - Tuxaua Melquides.

a) No dia 21 de novembro de 91 a comunidade foi surpreendida pelo agente do IBAMA e polícia civil do Normandia, quando a comunidade Matirir tirava palhas para fazer suas casas. A tirada de palhas foram denunciadas pelo fazendeiro Na fazenda Mensol - Sabar - Tiroca.

7ª - Maloca do Gavião - Tuxaua Luizinho Trajano.

a) No dia 27/12/1991 Ene Mota Pereira da fazenda progresso agidiu o índio Arnaldo, puxando revólveres para cima dele, e disse não lhe mato mas pegam qualquer índio.

b) No dia 18/12/91 Hélio Pereira irmão de Ene Pereira, matou duas porcas e um capado do índio Damasceno.

c) No dia 02/01/92 Os fazendeiros invadiram a nossa maloca com três carros cheio de fazendeiros armados de espingardas, rifle, revólveres. Chegaram as 3:00 hs da tarde, sendo as seguintes pessoas:

Ene Pereira, Enzio, Hélio, Eliano, Eliano, Orieu, Pinho, Galego, Maneco, Apolinário, Altemir, Augusto, João, Amarildo e mais outros desconhecidos.

d) No dia 25/12/91 o fazendeiro Ene Pereira denunciou o índio Venancio Deusdete e João Batista dizendo que nós tínhamos invadido a fazenda Progresso para queimar, mas tudo é mentira isso não aconteceu.

8º - Maloca do Olho D'Água - Tuxaua Nelson.

a) O tuxaua Nelson dar reforço no trabalho da terra, antes que haja grandes conflitos, doenças e pede a retirada dos garimpeiros por causa da grande poluição D'Água do Cotingo que está acabando com os peixes e a retirada dos fazendeiros, isso sem demora precisamos que o presidente não fazer promessas, mas que realiza seu trabalho.

9º - Maloca Santa Maria.

a) O fazendeiro José Brundão continuamente impede os índios colocar roças e retiros, impedimos a criação de vilas e Município dentro da área única onde está fora da área identificada, nós precisamos de palhas, lago, campo, e rio e com isso ficamos bastante triste porque o marco passa no terreiro da comunidade do Escondido, deixando de fora a comunidade da Laje e outros mais, por isso pedimos.

CONCLUSÃO - Nós lideranças indígenas do Baixo Cotingo queremos a nossa demarcação da área única Reposa/Serra do Vol. A retirada dos garimpeiros, posseiros e fazendeiros que constantemente estão nos prejudicando e proibindo.

GRUPO DA SERRA Nº 01

01 - Maloca Pedra Branca - No dia 11 de setembro de 1988 foi queimado 1 retiro comunitário, 1 casa de morada a mando do fazendeiro Jair Alves dos Reis, quando mandou os policiais Militar e civis fazerem esses crimes. No dia 20 de outubro de 1991 foi queimado 1 casa da roça comunitária pelo mesmo fazendeiro.

02 - Caraparú II - Foi morto um índio no dia 12 de janeiro de 1991. Foram queimados 4 casas que era para retiros comunitários, 1 curral destruído e 1 cercado destruído isso no ano 89 a mando do fazendeiro Jair Alves dos Reis, e também foram presos tuxauas e não tuxauas.

03 - Maloca Piolho - Em novembro de 1985 foram queimados 2 retiros comunitários, 1 roça comunitária e foi presos 1 tuxaua e 3 pessoas a

mando do fazendeiro Francisco Rodolfo da Silva e João Raimundo da Silva.

Existem garimpeiros no Rio Quinô, poluindo água, destruindo campos levando doenças, como : Malária, prostituição e outros mais.

4º - Maloca Barrerinha - No dia 20 de agosto foi queimado 1 retiro comunitário mandado pelo fazendeiro Joel Mafra dos Santos, isso foi no dia ou ano 91, o mesmo está ameaçando de queimar 1 retiro que foi o construindo no mesmo local.

5º Waromadã - Foi morto 1 índio esfaqueado pelos garimpeiros, no mês de junho do ano 90, o tuxaua está sendo ameaçado pelo fazendeiro Galdino. Os garimpeiros continuam contaminando a água do rio Cotinço e trazendo doenças, como : Malária, prostituição, bebidas alcóolicas até os gados estão morrendo devido a contaminação de água.

6º - Maloca Mato Grosso - Dia 22 de maio de 91 a filha do possessor Levindo de Oliveira queria queimar 1 cooperativa comunitária. No dia 3 de outubro de 1991 os garimpeiros invadiram igarapés onde as comunidades atravessam ou abastecem. Os garimpeiros estão roubando os gados das comunidades e estão levando doenças e bebidas alcóolicas.

7º - Monte Moriá - Em 1989 os garimpeiros tentaram abrir 1 estrada até a maloca Monte moriá, as comunidades interditaram os garimpeiros a invadirem o rio Wailã.

8º - Maloca Central - Os garimpeiros poluem água do rio Maú destroem buritizais, oluem os igarapés, trazem bebidas alcóolicas e doenças. Os garimpeiros que vendem cachaça são Tarcisio Rebolso e José Figueredo.

9º - Maloca Caraperú - Foram queimados 2 retiros, sendo 1 no dia 1 de setembro de 1991, mandado do vaqueiro da fazenda Fortaleza José Augusto. Outro retiro individual queimado pelos vaqueiros do fazendeiro Jair Alves dos Reis.

Foi morto um índio Juvenço esfaqueado pelos garimpeiros, no mês de dezembro de 1990.

10 - Maloca Pedra Preta:

Os garimpeiros continuam poluindo as águas do Quinô, Cotinço, há um grande surto de doenças, malária, hepatite, calazar e já morreram três crianças, e adultos. (adulto morreu um).

11 - MALOCA CAJU:

Os garimpeiros ameaçaram Ir. Florença com arma de fogo, no dia 21./10/91. Os garimpeiros estão destruindo nossos buritizais, matas. Existem mulheres prostitutas vendendo bebidas alcóolicas. Os jovens estão se perdendo e com vício do cigarro, bebidas alcoólicas, as meninas se prostituindo. As crianças que estudam, enfrentam perigos pela parte dos garimpeiros, no caso de agressão.

A água do Quinô está tão poluída, que está sendo abrigado fazer poço d'água para as comunidades se abastecerem.

Os garimpeiros estão negociando as terras das margens do rio Quinô.

APIR, está fundando uma associação entre os donos dos maquinários, sem consultar o tuxaua ou a comunidade. O responsável dessa associação é Gilberto Macuxi.

12 - MALOCA CANÃ:

Existem invasão de garimpeiros, os cinco maquinários estão trabalhando e poluindo a água do Maú.

13 - MALOCA MUDUBIM:

O fazendeiro Jair Alves dos Reis, está ameaçando nós índios, dizendo que os índios vão andar de trote, o mesmo não é como seu irmão Dandã. Os garimpeiros estão poluindo cada vez mais as águas do rio Cotingo.

14 - MALOCA CARACANÃ:

O governo está construindo uma estrada até a maloca do Flexal. Sabemos que foi o vereador Bráz o responsável, o mesmo está querendo formar o município no Iramutã, isso nós não queremos.

15 - MALOCA DO MORRO:

Os fazendeiros não deixam construir retiros comunitários, vendem bebidas alcóolicas aos índios. Como o Sr. João Mota Cavalcante.

O vereador Bráz de Normandia, quer implantar uma escola Agrotécnica na nossa região, não queremos. A mesma irá trazer graves problemas para nossas comunidades.

16 - MALOCA KUMAIIPA:

Não queremos os garimpeiros, pois estão trazendo doenças, poluindo as águas do Cotingo, Quinô. Só na malocinha morreram 8 pessoas de malária, hepatite.

17º - Maloca Sauparú - Não queremos os garimpeiros nem a poluição das águas. O proprietário Camilo Pinho, está nos empastando fazer retiradas de gado e nos chama de ladrão.

18º - Maloca Manalai - Está enfrentando garimpeiros, tem 2 maquinários poluindo água no Cotingo onde bebemos água. APIR está tentando nos enganar.